

215

PÓLIPO INTESTINAL – ESTUDO DE DOIS CASOS. *Cassio Eccker da Silva, Marianne Lamberts, Rosemari Terezinha de Oliveira (orient.)* (UFRGS).

Pólipos são massas salientes sobre a mucosa do cólon e reto, podendo ser pequenos ou grandes, pedunculados ou sésseis. Adenomas colorretais são identificados com maior frequência em cães, sendo de dois tipos: não neoplásicos e neoplásicos. O primeiro dividido em pólipo regenerativo ou inflamatório e linfóide benigno, o segundo é denominado adenoma ou adenocarcinoma. Foram atendidos dois cães no Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) da UFRGS que apresentavam ao exame clínico: disquesia, melena e estrias de sangue ao final da defecação. No exame de raios-X contrastado evidenciaram-se irregularidades na mucosa intestinal na área do reto. No exame endoscópico foi percebida a presença de massas com superfície irregular e coletou-se material para biopsia. O resultado foi compatível com adenoma tubular (pólipo adenomatoso). Ambos os pacientes foram encaminhados à cirurgia na qual se procedeu a amputação do segmento retal que apresentava neoplasia, via prolapso idiopático. Tumores vilosos têm potencial maligno dez vezes maior que adenomas tubulares do mesmo tamanho. Neoplasias que apresentam os dois padrões de crescimento celular são chamados adenomas tubulovilosos. Portanto, a suspeita de pólipo colorretal deve ser incluída pelo clínico de pequenos animais quando houver sinais como: disquesia, diarreia intermitente, ocasionalmente melena e prolapso retal; a confirmação do diagnóstico é dada pela radiologia e/ou endoscopia e principalmente pela biopsia a qual exclui outras moléstias do trato entérico